

# CONCURSO VESTIBULAR



**2018** 2º SEMESTRE

*2ª Fase*

# **REDAÇÃO**

**CADERNO-PROPOSTA**



## ORIENTAÇÕES

Caro(a) Candidato(a),

A prova de redação está organizada em dois cadernos:

### 1 – Caderno-proposta de Redação:

- Contém **duas** propostas de redação para que você **escolha uma**. Quanto à redação, você encontrará uma coletânea que tem a finalidade de avaliar sua capacidade de leitura e sua habilidade no tratamento das informações apresentadas. Assim, a consideração desses textos poderá auxiliá-lo, mas você **não** deve, simplesmente, copiar frases ou partes deles, sem que essa transcrição esteja a serviço de seu projeto de redação.

### 2 – Caderno-resposta de Redação:

- Contém duas páginas – uma para rascunho, outra para seu **texto definitivo**.
- Escolha uma das modalidades discursivas (texto dissertativo argumentativo ou carta argumentativa) e, conforme as instruções específicas para cada uma, desenvolva a proposta temática apresentada nesta prova e, no alto da página, marque com um (X) a opção escolhida.
- Seu texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou ser representado por desenhos, símbolos ou outros. Qualquer que seja a modalidade escolhida por você, considere o tema e os tipos de textos propostos, desenvolvendo-os de acordo com a norma culta.
- Lembre-se de que a fuga ao tema e ao tipo de texto implicará a anulação de sua prova.
- Se optar pelo texto dissertativo-argumentativo, dê a ele um **título criativo**. Caso escolha a carta argumentativa, ao final, **coloque apenas suas iniciais**, de modo a não se identificar.
- A versão final de sua redação deve ser transcrita para a folha de resposta com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul e letra legível**.

Escreva, na capa e em cada folha do caderno-resposta, seu **número de inscrição**.  
**NÃO** pode em hipótese alguma **constar o seu nome**.

O candidato que desejar levar o caderno proposta de redação só poderá fazê-lo se permanecer na sala até **30 minutos (trinta minutos)** antes do prazo definido para o término da prova, ou seja, até às **10h**.

Os candidatos aos Cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em *Design* Gráfico e Licenciatura em Música só poderá levar o caderno-proposta de redação se permanecer em sala até as **10h30min**.



## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS - VESTIBULAR 2018.2

Ao se travar um debate sobre como lidar com a crise na Venezuela, o que tem provocado um “êxodo populacional” em busca de melhores condições de vida, é natural surgirem questionamentos: “Por que se preocupar com os problemas de países vizinhos em vez de manter o foco de preocupação nos desafios decorrentes da crise política, econômica e social brasileira?” ou “Teria o Brasil condições de receber refugiados, tendo tantos problemas internos?”. Tais questionamentos constituem temas instigantes para uma discussão.

### Texto I



Disponível em: <http://www.contraovento.com.br/2018/03/e-la-nave-va-12>. Acesso em 18 mai. 2018.

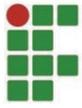
### Texto II

#### A crise dos refugiados venezuelanos

Publicado em 18 de out de 2016.

#### Lourival Sant'Anna

A crise econômica venezuelana bate à nossa porta. Cerca de 30 mil venezuelanos já migraram para o Brasil desde janeiro de 2015. Desses, 1.805 entraram com pedido de refúgio político neste ano. Isso é sete vezes o número de todo o ano passado. A governadora de Roraima, Suely Campos, criou um gabinete de crise. Ela se reúne nesta terça-feira em Brasília com o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes. Representantes da Polícia Federal, do Ministério das Relações Exteriores e do Alto Comissariado da ONU para



## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS**

Refugiados (Acnur) vão visitar o Estado no dia 24, para fazer um diagnóstico da situação e propor “soluções duradouras” para a crise humanitária.

A onda de venezuelanos chega em um momento ruim, em que a crise econômica brasileira provoca um corte de repasses federais e estaduais para os municípios. A asfixia financeira prejudica os serviços públicos. Em Pacaraima, por exemplo, a cidade que mais recebe imigrantes, na fronteira com a Venezuela, os funcionários da saúde, da educação e do Conselho Tutelar estão sem receber os salários há três meses. [...].

“Precisamos entrar num acordo para tentar resolver os problemas criados ou agravados por essa imigração”, disse a governadora, na primeira reunião diária do gabinete de emergência, nessa segunda-feira, 17. “Trata-se de algo importante para a qualidade de vida dos povos. O poder público tem a obrigação de garantir aos nacionais e aos estrangeiros o respeito a sua dignidade, e é pensando nisso que estamos buscando todas as alternativas para dar uma acolhida digna a essas pessoas.” [...]

A governadora diz que a situação se tornou um problema de segurança pública, com o aumento de queixas de envolvimento dos imigrantes em crimes como tráfico de drogas e contrabando. Ela afirma também que o governo aumentou significativamente seus gastos com saúde e educação, e precisa da ajuda do governo federal. O número de venezuelanos atendidos no principal hospital público de Pacaraima aumentou 400% este ano. Hoje, já há mais pacientes estrangeiros do que brasileiros no hospital. [...]

Disponível em: <https://exame.abril.com.br/brasil/a-crise-dos-refugiados-venezuelanos>. Acesso em: 21 mai. 2018 (Adaptado).

### **Texto III**

#### **Conheça a saga dos venezuelanos que chegam ao Brasil em busca de dignidade**

**Boa Vista** - Há pouco mais de três anos, venezuelanos cruzam, diariamente, a fronteira de Pacaraima, divisa entre Roraima e a Venezuela, em busca de refúgio. São milhares. Com pouco dinheiro no bolso e, muitas vezes, deixando alguém querido para trás, querem recomeçar a vida no Brasil — e a cidade mais próxima é a capital de Roraima, Boa

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS - VESTIBULAR 2018.2**

Vista, a 215 km da fronteira. De onde vêm, a diarreia voltou a ser uma doença perigosa, comida se tornou um privilégio e ter diploma de ensino superior passou a ser irrelevante. Chegam ao país e ocupam as ruas, dormem em praças, procuram por prédios inabitados. A cama é o papelão, o banho é na bica — e só se der. “Mas ainda assim nossa vida está melhor do que era lá. Tem comida”, dizem, como em um consenso. Buscam por empregos e alimentam a esperança de conseguirem reconquistar a dignidade que lhes foi tirada.

A onda migratória na região teve início em 2015, quando um grupo de venezuelanos indígenas pediu refúgio no país. Em 2016, o processo começou a ficar mais intenso, principalmente entre os não indígenas. Em 2017, a quantidade deles no país já havia praticamente quadruplicado, segundo os registros de entrada da Polícia Federal (PF). Entre 2017 e 2018, foram notificados 92.656 venezuelanos no país. Do total, 48.024 ainda permaneciam em território nacional. Os dados foram levantados com a ajuda do controle migratório na fronteira e a tendência, para a PF, é que o processo continue crescendo. [...]

A acolhida dos refugiados no estado travou uma briga entre os governos estadual, municipal e federal. Ao passo que os líderes locais pedem pelo fechamento da fronteira, o presidente brasileiro afirma que o país não vai virar as costas para os vizinhos. A fim de tentar amenizar a situação para os moradores da cidade que tinha apenas 330 mil habitantes, o governo federal passou a intensificar ações e fornecer recursos, como reforço ao estado. [...]

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/05/06/interna-brasil,678654/venezuelanos-no-brasil.shtml>. Acesso em: 21 mai. 2018. (Adaptado.)

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS**

### **Texto IV**

#### **Venezuelanos refugiados ganham novos destinos e chances no Brasil**

A interiorização é uma medida voluntária e o destino do migrante é definido por meio de um perfil específico — famílias e idosos vão à capital amazonense e, solteiros, à cidade paulista. Os estados escolhidos para o acolhimento são determinados após negociação prévia entre o governo e lideranças. Todas as pessoas que aceitam participar da interiorização passam por exames de saúde, recebem vacinas, são abrigados na cidade de deslocamento e acompanhados até o abrigo. [...]

O general Eduardo Pazuello, comandante da base de apoio logístico do Exército e coordenador da força-tarefa humanitária do governo em Roraima, afirmou que a iniciativa busca ajudar venezuelanos a procurar novas oportunidades em outras localidades do Brasil. “Nosso objetivo é dar dignidade, moradia e comida a eles. Queremos inseri-los, o quanto antes, no mercado de trabalho. O Brasil é um país que gosta de acolher os refugiados e não vamos fechar essa porta”, completou.

Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/brasil/2018/05/05/interna-brasil,678491/venezuelanos-refugiados-em-roraima-ganham-novos-destinos.shtml>. Acesso em: 25 maio 2018  
(Adaptado).

### **Texto V**

#### **O Brasil precisa de um plano para os venezuelanos que chegam**

Estratégia precisa estar imune de influências políticas, sob risco de expor refugiados a novas privações

O fluxo migratório recente de venezuelanos ao Brasil em busca de refúgio ou de oportunidades de sobrevivência vem gerando tensão na recepção e acolhimento em cidades do estado fronteiriço de Roraima e leva seus gestores a cobrar medidas do Governo Federal, entre as quais a redistribuição geográfica desses migrantes para outras partes do país. [...]

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS - VESTIBULAR 2018.2**

Uma estratégia de formação e de informação qualificada deve ser estabelecida para esclarecer e sensibilizar preventiva e continuamente a opinião pública sobre a acolhida destas pessoas nas novas cidades e estimular que o clima de tolerância e solidariedade prevaleça, a fim de evitar tensões sociais, discriminação e xenofobia, ações essas que já foram observadas, infelizmente, em Roraima e que podem vir a se tornarem mais frequentes e a se acirrarem em um ano de disputa eleitoral no Brasil. [...]

Disponível em: [https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/10/opinion/1523393064\\_479158.htm](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/04/10/opinion/1523393064_479158.htm). Acesso em:  
20 de mai. 2018 (Adaptado).

### **Texto VI**

#### **Venezuelanos dizem que situação no país vizinho é pior que em Roraima**

Pedido para fechamento das fronteiras preocupa imigrantes

BOA VISTA - O pedido da governadora de Roraima, Suely Campos, de fechar a fronteira do estado com a Venezuela deixou preocupados os venezuelanos no estado. Pressionada pela população local para resolver o caos social provocado pela migração em massa, a governadora, pediu no STF, além do fechamento da fronteira, mais verbas para arcar com os custos com os imigrantes, que fogem da crise política e econômica do país vizinho.

Líder dos imigrantes que vivem na praça, Simón Bolívar, Angel Sandoval lembra que a situação da Venezuela ainda é pior do que em Roraima.

— Acho que fechar a fronteira pode ser bom para controlar a situação em Boa Vista, mas é ruim porque lá (na Venezuela) há pessoas que precisam passar para cá para sobreviver. A Venezuela passa por uma crise. Não há comida, dinheiro, trabalho. Os venezuelanos precisam do Brasil — disse. [...]

O venezuelano William Mata acredita que o fechamento das fronteiras pode piorar a situação para seus compatriotas.

## PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS

— Se fecham a fronteira, a situação vai piorar para os venezuelanos, porque as pessoas não terão como escapar da fome, da insegurança, da inflação que se vive na Venezuela. Como vão fugir disso, se a fronteira com a Colômbia é muito mais restrita? Penso que será uma violação dos direitos humanos. É lamentável — declarou.

Por outro lado o empresário brasileiro Ney Torres, que mora há 17 anos no bairro Tancredo Neves, na zona Oeste de Boa Vista, diz que Roraima "não pode socorrer um país".

— Tem um país inteiro vindo para cá. Quando saio de casa pela manhã, vejo 20, 30 [venezuelanos] na minha porta. Dá dó, dá medo, dá tudo. Eles ficam pedindo esmola, comida, limpando para-brisas. Tá certo em fechar a fronteira. [...]

### Crise humanitária

O caminho dos venezuelanos



### Sarampo

NÚMERO DE CASOS

Confirmados **59**

Em análise **166**

NÚMERO DE MORTES  
**2**  
CRIANÇAS

### Entrada de venezuelanos no estado

**800**  
POR DIA

São 55 pontos de maior concentração em Boa Vista

OS ABRIGOS

**6**

UNIDADES  
1 na fronteira e 5 em Boa Vista

Capacidade

**1,9 mil**

Ocupação

**2,2 mil**

sem contar os que estão vivendo em praças e ruas

O GLOBO

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/venezuelanos-dizem-que-situacao-no-pais-vizinho-pior-que-em-roraima-22590662> Acesso em: 21 de mai. de 2018 (Adaptado).

## **PRÓ-REITORIA DE ENSINO – COMISSÃO DE PROCESSOS SELETIVOS - VESTIBULAR 2018.2**

### **PROVA DE REDAÇÃO**

#### **Proposta 1**

##### **Texto dissertativo-argumentativo**

Após a leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema

#### **O fluxo migratório venezuelano e seus impactos no Brasil**

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista, sempre respeitando os direitos humanos.

#### **Proposta 2**

##### **Carta Argumentativa**

Os textos de apoio trazem informações a respeito da chegada de refugiados venezuelanos ao Brasil, em número cada vez mais crescente.

Você, como um(a) morador(a) da cidade de Pacaraima, em Roraima, decide manifestar-se à governadora Suely Campos por meio de uma carta argumentativa.

Nesta carta, apresentando argumentos em defesa de um ponto de vista sobre a questão, você

1- deverá **apoiar** o pedido da governadora do estado, de fechar a fronteira brasileira aos venezuelanos.

Ou

2 - deverá **discordar** do pedido da governadora do estado, de fechar a fronteira brasileira aos venezuelanos.

## ***Endereços dos Campi do IFFluminense***

### ***Campus Avançado Cambuci***

Santo Antônio, Estrada Cambuci/ Três Irmãos, Km 5 - Cambuci/RJ

### ***Campus Avançado Maricá***

Rua das Quintanilhas, N.º 438 - Maricá/RJ  
(antigo IBEC - Instituto Batista de Educação e Cultura)

### ***Campus Avançado São João da Barra***

BR 356 - Km 181 - Povoado Perigoso  
São João da Barra /RJ

### ***Campus Bom Jesus do Itabapoana***

Avenida Dário Vieira Borges, N.º 235 - Lia Márcia - Bom Jesus do Itabapoana/RJ

### ***Campus Cabo Frio***

Estrada Cabo Frio/Búzios, s/N.º, Km 07 - Baía Formosa - Cabo Frio/RJ

### ***Campus Campos Centro***

Rua Dr. Siqueira, N.º 273 - Parque Dom Bosco - Campos dos Goytacazes/RJ

### ***Campus Campos Guarus***

Avenida Souza Mota, N.º 350 - Parque Fundão - Campos dos Goytacazes/RJ

### ***Campus Itaperuna***

BR 356, Km 3 - Cidade Nova - Itaperuna/RJ

### ***Campus Macaé***

Rodovia Amaral Peixoto, Km 164 - Imboassica - Macaé/RJ

### ***Campus Quissamã***

Avenida Amílcar Pereira da Silva, N.º 727 - Piteiras - Quissamã/RJ

### ***Campus Santo Antônio de Pádua***

Avenida João Jazbich, s/N.º - Bairro Aeroporto - Santo Antônio de Pádua/RJ

### ***Unidade de Formação de Cordeiro***

Avenida Presidente Vargas, N.º 197 - Centro - Cordeiro/RJ  
(dentro do Parque de Exposição)



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense